

IV Encontro Nacional de Atenção à Saúde do Servidor – ENASS  
Trabalho Saudável: uma questão para a gestão de pessoas

# DSS, inequidades em saúde e condições de emprego e trabalho

Marco Akerman  
FMABC

Coordenador do GT de PS e DLIS da ABRASCO  
marco.akerman@gmail.com

Brasilia, DF  
Outubro 2012

# Intento

- Política de Atenção à Saúde do Servidor – PASS: diretrizes de Promoção à Saúde do Servidor Público Federal
- Afinal de contas o que é promover saúde?

# **DSS segundo a CDSS da OMS**

**“Quando diferenças sistemáticas em saúde são identificadas como evitáveis através de políticas públicas, e isso não é feito, não há como não dizer que essas diferenças sejam injustas. Isso é o que chamamos iniquidade. Para a CDSS isso é uma questão de justiça social. Portanto, a INJUSTICA SOCIAL ESTÁ MATANDO PESSOAS EM GRANDE ESCALA” (CDDSS, 2008).**

**“Essa acentuada iniquidade entre países e dentro dos países é causada pela distribuição desigual de PODER, renda, mercadorias e serviços” (CDSS, 2008).**

# DSS: possíveis áreas de ação



- As condições de trabalho vem se deteriorando historicamente e se transformaram em um dos principais determinantes da saúde, da incapacidade e de doenças no mundo

Santana (2012)

■ Determinantes econômicos e políticos

\*Excessiva orientação ao lucro e à acumulação capitalista

 Salários reduzidos/Intensidade exigida

\*Isto só exacerba no trabalho informal

  
Absentéismo por enfermidades

- Estas exposições são responsáveis por aproximadamente 800.000 mortes e mais de 22 milhões de anos de vida saudável perdidos

Santana (2012)

- A carga econômica das enfermidades e lesões laborais tem sido estimadas em 4% do PIB em países desenvolvidos e 11% em países mais pobres.

Mas é impossível medir a dor emocional dos trabalhadores e familiares resultante das perdas de vida e incapacidades adquiridas decorrente do trabalho.

Santana (2012)



37% das dores nas costas

16% das perdas auditivas

13% das doenças crônicas pulmonares  
obstrutivas

2% das leucemias

Estavam vinculados a carcinógenos, partículas  
aéreas, risco de lesões, extrações ergonômicas  
e ruídos relacionados ao trabalho

Fingerhut et al (2005)

# Emprego justo

- Livre de coerção
- Trabalho seguro
- Salário justo
- Trabalho protegido e benefícios sociais
- Respeito e dignidade no local de trabalho
- Participação no local de trabalho
- Experiência enriquecedora e livre de alienação

## Condições de Emprego: Cinco dimensões globais

- Desemprego
- Emprego precário
- Emprego informal
- Trabalho infantil
- Trabalho escravo



## O peso do cativeiro

Elefantes criados na natureza vivem bem mais do que os cativos em zoológicos. Pesquisadores da Inglaterra, do Canadá e do Quênia traduziram esta constatação em números num estudo publicado na revista *Science*. Animais da espécie *Loxodonta africana* que habitam um parque ecológico no Quênia (foto) vivem em média 56 anos, ante apenas 16,9 anos entre os abrigados em zoológicos europeus. No caso de elefantes asiáticos da espécie *Elephas maximus*, o tempo médio de vida em cativeiro é de 18,9 anos – numa reserva ambiental em Mianmar a longevidade é de 41,7 anos. O estresse, a obesidade e a infertilidade tornam pouco sustentável a vida dos elefantes em zoológicos, segundo o estudo.

# Objetivo 1: Reducir las inequidades sociales que contribuyen a las inequidades en salud

Paso 2: Condiciones de empleo y de trabajo que contribuyan a la salud, un vida laboral inclusiva....

*...Primera Encuesta Nacional sobre Salud y Trabajo*

Objetivo 1





# Primera Encuesta Nacional sobre Salud y Trabajo



**¿Qué pasa con su salud en el trabajo?**

Queremos saber cómo influye el trabajo en su calidad de vida, su salud, su vida familiar y social.

**Necesitamos su opinión**

Si usted es elegido, será entrevistado en su hogar. Participe en la 1era Encuesta de Empleo, Trabajo, Calidad de Vida y Salud (ENETS).

Para consultas o dudas, comuníquese con:

**Salud Responde:**  
6003607777

**Universidad Alberto Hurtado:**  
(02) 8897398

**PROTEGE**  
red de protección social  
GOBIERNO DE CHILE

MINISTERIO DE SALUD  
DIRECCIÓN DEL TRABAJO  
INSTITUTO DE SEGURIDAD LABORAL

## First National Survey of Health, Labor, and Equity in Chile (ENETS):

Análisis de las inequidades en las condiciones de empleo, trabajo, salud y calidad de vida de los trabajadores y trabajadoras.

Iniciativa conjunta de los Ministerios de Salud y del Trabajo.

- Población mayor de 15 años ocupada o desempleada pero que ha trabajado en los 12 meses anteriores), residente en áreas urbanas y rurales.
- La Unidad de muestreo es la vivienda y la unidad de análisis es el trabajador.
- Aproximadamente 10,000 individuals serán entrevistados a lo largo del país.

# Expectativa de Vida Saudável e Gasto Governamental com Saúde

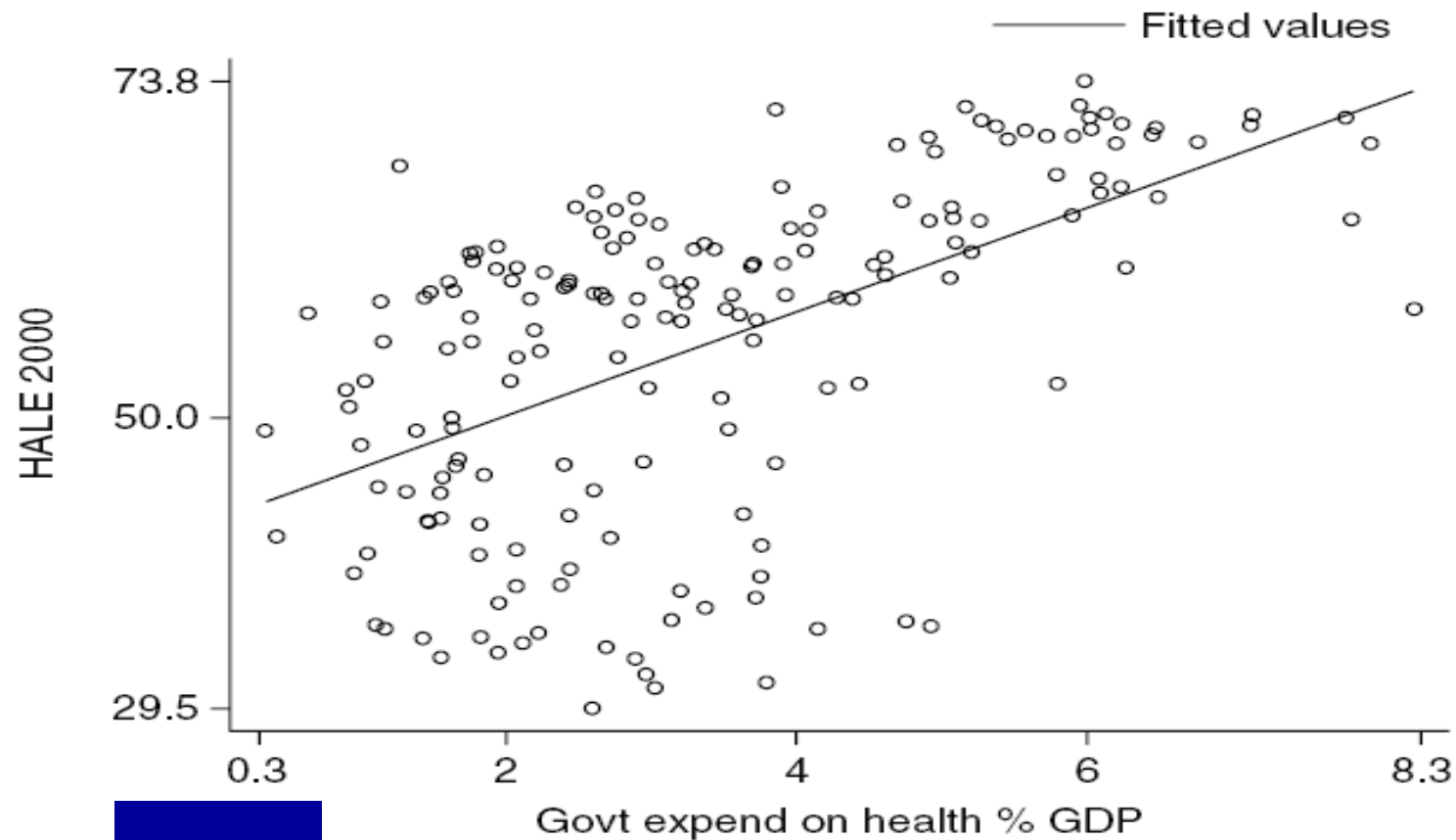
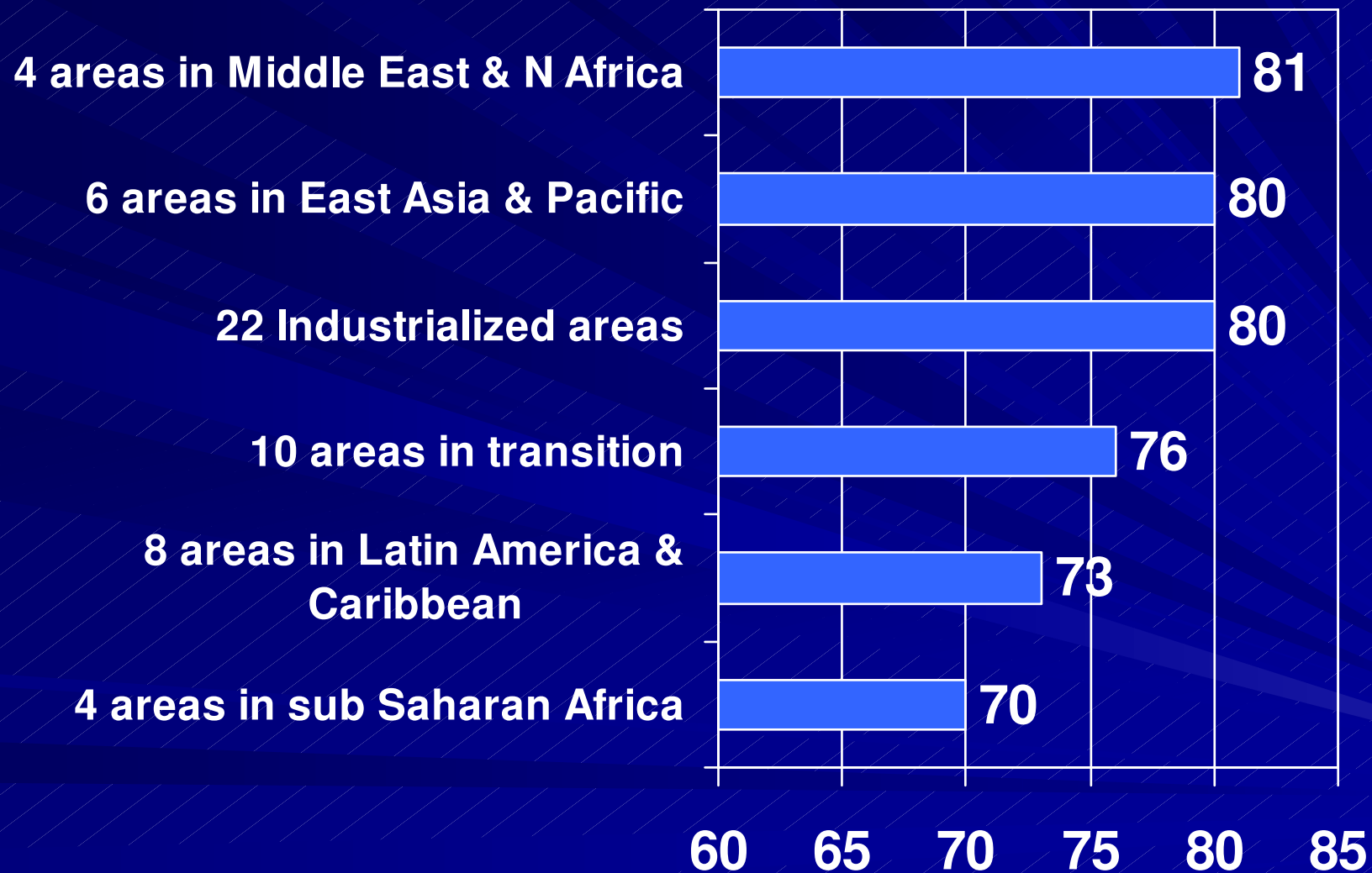


Figure 1.6: Healthy life expectancy (HALE) and government expenditure on health as percentage of GDP, 2000

Source: Koivusalo & Mackintosh (eds) 2005

# Níveis salariais femininos em comparação com os homens

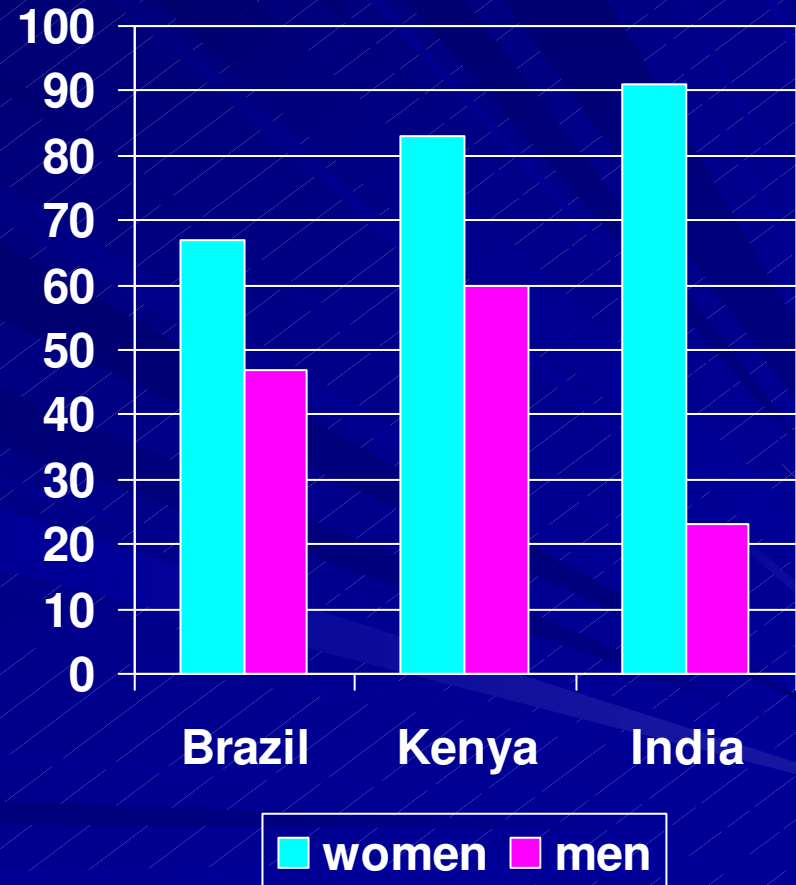




# Economia Informal

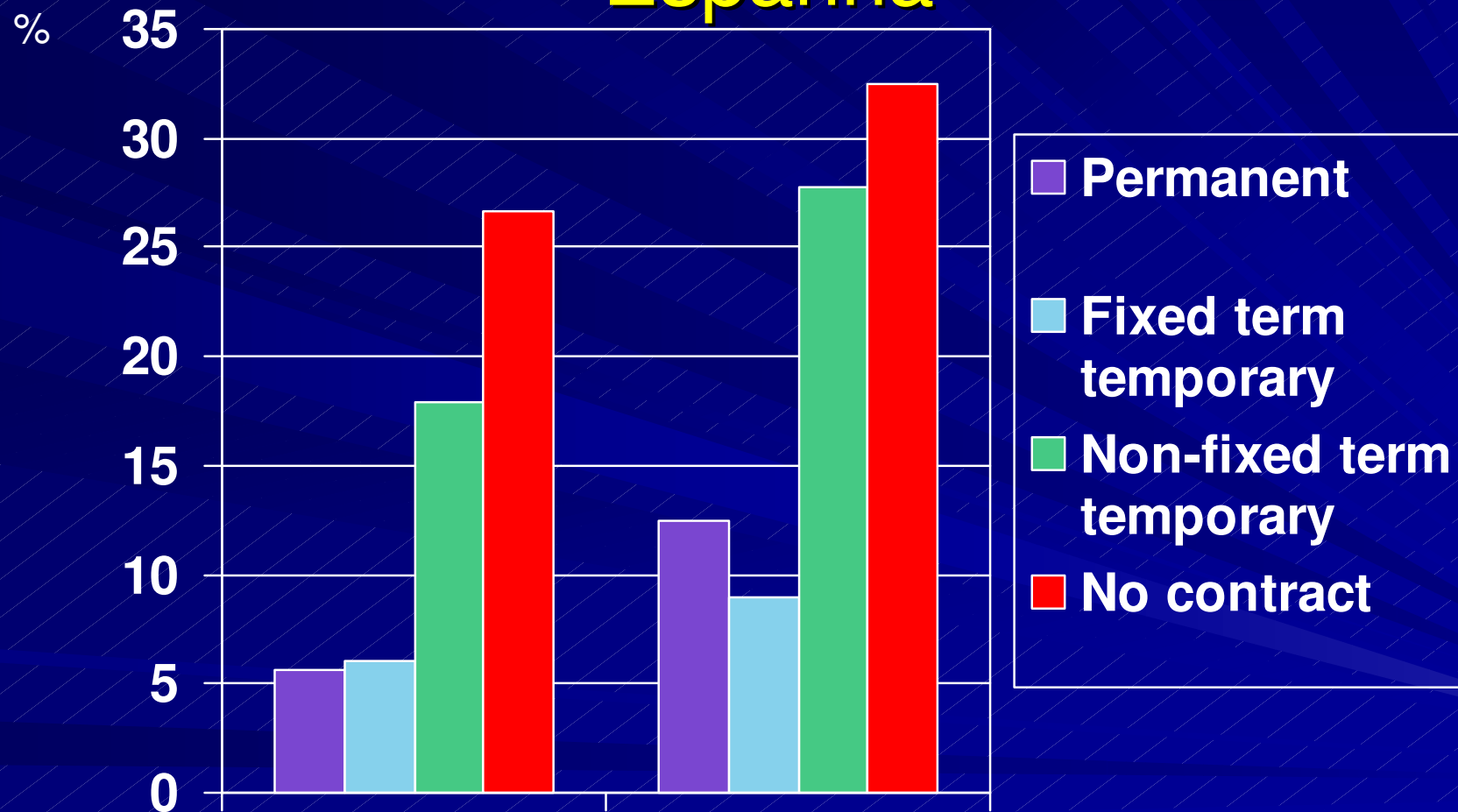
- Women are much more likely than men to be in the informal economy. In developing countries, the majority of economically active women work in the informal economy.
- Social protection in old age for workers in the informal economy

**% non-agricultural labor force  
In the informal economy, 1991-1997**



**Source: Chen 2001**

# Prevalência de saúde mental precária em trabalhadores manuais por tipo de contrato: Espanha



Source: Artazcoz et al 2005

- Entretanto, alguns estudos mostraram que não há diferenças entre termos de impacto na saúde (mortes) quando se compara o trabalho formal com o informal – Santana, 2001

- No trabalho formal há pouca regulação laboral, deficiências de acesso ao sistema de saúde, falta de programas preventivos.

- Os trabalhadores formais também podem estar trabalhando em condições muito precárias.

Santana (2001)

- Os homens negros têm uma mortalidade mais alta de acidentes de trabalho.

Loomis et al (1997)

- Os enfermeiros negros são afetados mais por acidentes não fatais que os brancos.

Simpson et al (2000)

- Os migrantes tendem a trabalharem mais em ocupações mais perigosas e a abusar mais do álcool.

Santana (1996)



INTERCONTINENTAL PRESS

SE A VIDA É UM JOGO, POR QUE NUNCA  
CHEGA A MINHA VEZ DE  
JOGAR?

E-mail: [frank@frankanddave.com](mailto:frank@frankanddave.com)  
©2006 Thaves / Dist. by NEA, Inc.  
[www.frankanddave.com](http://www.frankanddave.com)

11-2  
THAVES



# ■ TAXA DE MORTALIDADE POR LESÃO OCUPACIONAL

■ Brasil (2003)

11,4 / 100.000

MPAS (2004)

Reino Unido (2004-2005)

0.7/ 100.000

UK (2004)

**16X MAIS !**

- Países com mais pesquisa em saúde dos trabalhadores, mais difusão de informação sobre saúde ocupacional ao público e aos trabalhadores, maior número de serviços especiais aos trabalhadores, particularmente os de vigilância à saúde, mais mobilização social, mais efetividades das instituições públicas em regular o trabalho, organizações dos trabalhadores mais consolidadas, seus trabalhadores têm melhor saúde.

Cullen (1999)

- Nos países em desenvolvimento, o trabalho infantil e adolescente é o principal motivo de evasão escolar/desempenho escolar pobre/limitação de oportunidades na vida adulta

Santana (2005)

- 317 milhões de crianças entre 15 – 17 anos são economicamente ativas e 218 milhões são trabalhadores, destes, 126 milhões trabalham em ocupações perigosas, 28 milhões vítimas de escravidão.

■ Um em cada quatro trabalhadores É  
POBRE

Economia Informal

55% América Latina

45 – 85% Ásia

80% África

- Governos são os mais indicados para legislar e regular padrões. ONG's tem um papel, mas são muito fragmentadas e fracas para impor regulamentos. Historicamente é a ação governamental, sempre em resposta a pressão popular, que impõe padrões e regula o trabalho.

- A combinação de pressão sindical e da sociedade joga um papel fundamental em assegurar ação governamental.

Encomet (2008)



**Saúde em Todas as Políticas (STP):  
mais do mesmo ou algo novo no front?**

## 2 “casos” de STP

- **CASO 1: Plano Estratégico de Governo de um Estado do Sul da Austrália – 1/3 de todo o seu orçamento com atenção a saúde (Kickbusch et al, 2008).**
- **CASO 2: Tomando contato inicial com a STP: um pacote de recursos – um retrato para Ontário pela lente dos resultados de uma revisão de escopo realista e informado da literatura (Shankardass et al, 2011).**